

**Distância genética entre acessos de grupos varietais de cenoura obtidos de programas de melhoramento de três Continentes.****Giovani O. da Silva<sup>1</sup>; Jairo V. Vieira<sup>1</sup>; Leonardo S. Boiteux<sup>1</sup>; Philipp W. Simon<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Embrapa Hortaliças, CP 218, 70359-970 Brasília-DF; <sup>2</sup>Department of Horticulture, University of Wisconsin, Madison, WI 53706; E-mail: jairo@cnph.embrapa.br

A determinação dos níveis de divergência genética entre genitores é um importante indicador de cruzamentos com maior efeito heterótico potencial e/ou com maior probabilidade de recuperar genótipos superiores nas progênies. A avaliação simultânea de diversos caracteres morfológicos tem se mostrado como uma estratégia eficiente na identificação da variabilidade genética. O objetivo do trabalho foi estimar a divergência genética de um conjunto de 22 cultivares (de diferentes tipos varietais) oriundas de programas de melhoramento de diferentes países. Foram avaliadas (aos 90 dias após o plantio) 15 plantas competitivas por parcela para: comprimento de folha (cm), tamanho da raiz (cm), diâmetro de raiz (mm) e massa de raiz (g). Para cada ano, foi efetuada análise de dissimilaridade entre os genótipos pela distância generalizada de Mahalanobis. O grupo "Imperator" foi o mais divergente. Desta forma, cruzamentos envolvendo este grupo com os demais proporcionariam maior efeito potencial de heterose. Acessos do grupo "Brasília" podem ser cruzados com a maioria dos acessos, podendo ter ganhos com a heterose.